

# DEASA COUNTRY REPORT MOZAMBIQUE



OCTOBER, 2017

## **DEASA COUNTRY REPORT – MOZAMBIQUE**

### **DEASA AFFILIATED INSTITUTIONS:**

Catholic University of Mozambique

Eduardo Mondlane University

National Institute of Distance Education

### **Report Team**

Lino Samuel (UCM)

Nilsa Pondja Cherinda (UEM)

Sérgio Cossa (INED)

**Outubro, de 2017**

## Índice

<b>1. Introduction.....</b>	<b>4</b>
<b>2. DEASA Key Performance Areas.....</b>	<b>4</b>
<b>2.1 Research Activities .....</b>	<b>4</b>
<b>2.2 Capacity Building .....</b>	<b>10</b>
<b>2.3 Partnership and collaboration .....</b>	<b>11</b>
<b>2.4 Policy Development and facilitation .....</b>	<b>12</b>
<b>2.5 Quality promotion .....</b>	<b>12</b>
<b>3. New innovation .....</b>	<b>13</b>
<b>4. Challenges.....</b>	<b>14</b>
<b>5. Conclusion .....</b>	<b>15</b>

## **1. Introduction**

O Governo de Moçambique considera Educação um direito fundamental de todos os cidadãos. Como forma de materializar este desejo, através de suas políticas, com destaque para o Plano Estratégico da Educação (2012-2016), tem envidado esforços para expandir o acesso a educação em todos níveis de escolaridade utilizando várias modalidades de ensino, incluindo a Educação Aberta e Distância (EAD).

A EAD tem sido uma estratégia exequível para a expansão da educação e do conhecimento em todo mundo e em particular em Moçambique. É neste contexto que muitas instituições moçambicanas têm estado a introduzir cursos a distância.

O presente relatório tem como fim apresentar as actividades desenvolvidas no ano 2016-2017 pela Universidade Católica de Moçambique (UCM), Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e Instituto Nacional de Educação a Distância (INED) que são membros da Associação de Educação a Distância da África Austral (DEASA). Refira-se que a UCM e UEM são instituições provedoras enquanto o INED é instituição reguladora em Moçambique.

## **2. DEASA Key Performance Areas**

### **2.1 Research Activities**

A pesquisa na área da EAD em Moçambique tem sido uma preocupação de todas as instituições provedoras assim como da instituição reguladora e prova disso é a inscrição desta como acção estratégica nos planos estratégicos.

Moçambique elegeu no pilar sobre a melhoria e relevância, da Estratégia de Educação à Distância 2014-2018, acções que visam a promoção da pesquisa, experimentação e inovação em EAD, que para o período da sua implementação, constituem desafios, quer para os provedores de EAD, bem como o Instituto Nacional de Educação à Distância (INED) e o Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, em realizar as suas pesquisas nas áreas de gestão, Desenvolvimento de materiais e apoio ao estudante, tendo como base a modalidade.

Por seu turno, a UEM, transformou-se recentemente numa Universidade de Investigação e o plano estratégico 2017-2027 foca em acções que visam a materialização deste desiderato. Assim,

a política de EaD e o plano estratégico do EaD da UEM elegem a investigação no EaD como uma área de foco.

A tabela que se segue apresenta as publicações de Moçambique dos anos 2016-2017 na área de EAD.

<b>Nº</b>	<b>IES</b>	<b>Nome Investigador</b>	<b>Ano da Publicação</b>	<b>Publicação Título</b>	<b>Local da publicação</b>
1	UCM	Luis Maria Ricardo Gujamo	2017	Percepção dos estudantes do Centro de Ensino a Distância da Universidade Católica de Moçambique – Maputo sobre o modelo de acompanhamento tutorial dos tutores	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - Revista Científica do Clarentiano - Centro Universitário, ISSN: 2237-2334, Batatais, Sao Paulo, Brasil
2	UEM	Nilsa A. I. E Pondja Cherinda	2017	Desafios da implementação do Ensino Técnico Profissional à Distância em Moçambique”.	Revista Indagatio Didactica; Vol 9 (2), Julho 2017. ISSN: 1647-3582.
		Lina S: H. Chovano do Rosário			
3	UCM	Alberto Francisco Malequeta	2017	Análise da Satisfação Académica de Estudantes do Curso de Educação Física e Desporto do Ensino à Distância da Universidade Católica de Moçambique	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - Revista Científica do Clarentiano - Centro Universitario, ISSN: 2237-2334, Batatais, Sao Paulo, Brasil
		Luisa Soares dos Santos			
		Manuela Remijo Manuel Pery			

4	UCM	Alberto Francisco Malequeta	2017	Percurso Formativo e Transições Profissionais dos Estudantes Graduados em Ensino de Educação Física e Desporto na Modalidade à Distância da Universidade Católica de Moçambique	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - Revista Científica do Clarentiano - Centro Universitário, ISSN: 2237-2334, Batatais, Sao Paulo, Brasil
		Luisa Soares dos Santos			
		Manuela Remijo Manuel Pery			
5	UCM	Alberto Francisco Malequeta	2016	Curso de formação para a Docência <i>Online</i> : Uma Experiência de Treinamento dos Docentes do Centro de Ensino à Distância	Revista Electronica de Investigacao e Desenvolvimento (REID), ISSN: 2310-0036, Beira
6	UEM	Castelo Mário Maluleque	2016	Desafios da avaliação da aprendizagem no ensino superior <i>online</i> na Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique): um estudo exploratório	Editora da Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil. 2016
7	UEM	Nilsa A. I. E Pondja Cherinda	2016	“Atitudes dos Estudantes do Ensino a Distância em Relação ao Uso do Excel na Aprendizagem da	Revista Lyalsho; Vol. 1 – 2016. Didp.Reg./GABINFO-DEC/2015.

				Estatística na Plataforma Aulanet.”	
8	UCM	Luís Maria Ricardo Gujamo	2016	Alunos do secundário, competências móveis e aproveitamento dos Recursos Académicos Digitais: lições para o caso moçambicano	Research and Innovation in Brazilian Education. ISSN:2473-2621
9	UCM	Heitor Simão Mafanela Simão Vilma Tomásia da Fonseca Francisco Manuel	2016	O papel do tutor em e-learning	Revista Electronica de Investigacao e Desenvolvimento (REID), ISSN: 2310-0036, Beira
10	UCM	Domingos Neto João Joaquim Jordão Cardoso Maria Teresa Salite Mauane Manuel Mela Pedro João Ferrão	2016	Sistema de Créditos Académicos e Mobilidade dos Estudantes nas Instituições de Ensino Superior em Sofala	Revista Electronica de Investigacao e Desenvolvimento (REID), ISSN: 2310-0036, Beira

### Comunicações apresentadas nas Jornadas Científicas da UCM 2016

1. Análise do Sistema de Créditos Académicos e Mobilidade dos Estudantes nas Universidades em Sofala. (Prof. Jordão Cardoso, Dra. Mela Ferrão, Dra. Maria Teresa Salite, Dr. Mauane Manuel, Dr. Domingos Joaquim)
2. Percorso Formativo e Transições Profissionais dos Estudantes Diplomados em Ensino de Educação Física em Modalidade à Distância da Universidade Católica de Moçambique - CED”. (Dr. Alberto Malequeta, Ir. Luísa Santos, Dra. Manuela Pery, Dra. Mariana Fache)

3. Papel do tutor em e-Learning. (Dr. Heitor Simão Mafanela Simão e Eng<sup>a</sup>. Vilma Tomásia da Fonseca Francisco)
4. Percepção dos estudantes do Centro de Ensino a Distância da Universidade Católica de Moçambique (Maputo), sobre o Modelo de Acompanhamento Tutorial dos Tutores. (Dr. Luís Gujamo)
5. Curso de Formação para a Docência Online: uma experiência de treinamento dos docentes do Centro de Ensino à Distância (Dr. Alberto Malequeta)
6. Uso das redes sociais nos estudantes do Ensino a Distância da Universidade Católica de Moçambique (estudo de caso do Centro de Ensino a Distância). (Prof. Lino Marques Samuel)
7. Estratégias de sobrevivência académica dos estudantes do Centro de Ensino a Distância da Universidade Católica de Moçambique – Maputo: factores pessoais e sociais condicionantes do sucesso (e insucesso). (Dr. Luís Gujamo, Dra. Ana Sambo)
8. Análise da Satisfação Académica dos Estudantes do Curso de Educação Física e Desporto do Centro de Ensino à distância da Universidade Católica de Moçambique. (Dr. Alberto Malequeta, Ir. Luísa Santos, Dra. Manuela Pery, Dra. Mariana Fache)
9. Os Desvios Linguísticos dos Estudantes do Centro de Ensino à Distancia da UCM. (Dr. Orlando Henriques Machambissa)
10. Reaproveitamento da Água Proveniente do Funcionamento dos Aparelhos de Ar Condicionado, para Fins Laboratoriais e Domésticos como Ferramenta da Educação Ambiental em Instituições de Ensino Superior. (Dr. Gabriel Pedro Simone Mandoine);
11. Análise Sistemática da Situação de Insucesso Escolar e Dificuldades de Aprendizagem em Zona Periférica e Multicultural. (Dra. Ana Sambo)
12. A percepção dos estudantes sobre a relevância profissional dos perfis formativos dos cursos do EaD na UCM. Caso de estudo dos Cursos de Biologia, Química, Física, Português, História, Educação Física e Geografia. (Prof. Lino Marques Samuel, Dr. José Olímpio Dombe, Dr. Paulo Miguel)
13. Comunicação interna como factor de sucesso: um estudo comparativo dos desafios comunicativos no ensino a distância do CED e UP. (Dr. Agostinho de Brito);



**Comunicação apresentada na Conferência Internacional em Shangai Open University:  
Leadership in Innovation for the future in Open and Distance Learning - 2016**

- Capacity building for Open and Distance Learning in the Catholic University of Mozambique: experiences and practices. (Agostinho de Brito, Lino Marques Samuel, Jordão António Cardoso, João Abílio Lázaro, Heitor Simão Mafanela Simão)

**Comunicação apresentada na IIIª Conferência Bienal de EAD: por uma interacção efectiva em EAD - 2016**

- O papel do tutor em e-Learning: percepção dos tutores afectos ao Centro de Ensino a Distância da UCM. (Heitor Simão Mafanela Simão, Vilma Tomásia da Fonseca Francisco Manuel)

**Comunicações apresentadas nas Jornadas Científicas da UCM 2017**

1. Estratégias Pedagógicas de Ensino-Aprendizagem dos Cursos Ministrados na Modalidade Online do Centro de Ensino à Distância (Alberto Malequeta, Amade Andaluze, Nialete Cunha, Fidel Jose, Celso Queha & Orlando H. Machambissa)
2. Educação à Distância: Potenciar a Interação no Curso de Licenciatura em Ensino de Biologia Através da Web 2.0 (Mauane Manuel, Joaquim J. Picardo, Carlos M. Capote & Paulo Miguel)
3. As Contribuições das Dinâmicas de Grupo para Docência na Modalidade Online (Alberto Malequeta, Manuela Pery, Amade Gil & Orlando Machambissa)
4. Desafios do Ensino a Distância para a Garantia de Qualidade na Formação dos Seus Estudantes: Caso do CED da UCM (Jordão Cardoso; Domingos Neto, Mauane Manuel, Mela Ferrão & Maria Salite)
5. A Supervisão Educacional no Contexto da Educação a Distância em Modalidade Online: O Caso da UCM CED (Simone Mura)
6. Análise de Tutorias de Práticas Laboratoriais no Curso de Licenciatura em Ensino de Biologia. (Jone Dias, Mariana M. F. Fache & Mauane Manuel)
7. Novos Paradigmas para o Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa no CED-UCM: Aprendizagem baseada na Oficina de Escrita e Análise Linguística. (Ivanizio Hussene, Manuela R. M. Pery & Orlando H. Machambissa)

8. Factores Determinantes na Escolha de Ensino a Distância como Opção para Formação Superior (Estevão Chalaza, Jordão Cardoso & Sara Romão)
9. Nível De Actividade Física Entre Funcionários Do Ensino Superior Em Moçambique; Caso De Funcionários Do Centro De Ensino Á Distância Da Universidade Católica De Moçambique. (Alberto Malequeta, José Dombe, Mela Ferrão)
10. Acções de Inclusão dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais no Centro de Ensino à Distância (CED) (Lino M. Samuel, Manuela R. M. Pery, Ivanizio Hussene & Orlando H. Machambissa)
11. Análise do Impacto da Lei das Transacções Comerciais no Comércio Electrónico (Clotilde Vasco Mandlate, Helber Choo, Kádira Ibraimo, Isac Domingos Bitone, Maria Lurdes Rego, Simone Mura & Hélder Lourenço)
12. A Utilização da Rede Social Facebook em Contexto Educativo: O Caso da UCM - CED (Juleca R. Faquira & Simone Mura)
13. O Papel de Marketing Digital para a Retenção de Estudantes e a Promoção do Centro de Ensino a Distância da UCM (Sónia D. B. Posse)

## **2.2 Capacity Building**

A UCM realizou a formação de 51 docentes a tempo inteiro em Docência Online, em parceria com a Universidade Aberta de Lisboa bem como a formação dos Directores Pedagógicos do CED e responsáveis dos seguintes departamentos: Exames, Registo Académico, Cursos Online, Produção e Distribuição de Material, em parceria com o Claretiano Centro Universitário do Brasil.

A UEM realizou em 2016-2017, a nível nacional, 8 formações com docentes das Faculdades de Economia, Faculdade de Educação e Faculdade de Letras e Ciências Sociais em matérias de docência online, avaliação da aprendizagem online e uso da plataforma moodle. Outra acção de capacitação realizada foi a formação de tutores presenciais da UEM vindos de todo país cujos temas tinham a haver com a tutoria presencial, tutoria online, conhecimentos básicos sobre o EaD, uso da plataforma moodle e procedimentos para controle de avaliações. Com parcerias internacionais, a UEM realizou em Maputo, com o centro de educação a distância da SADC a

formação em Pesquisa na Educação a Distância onde participaram 20 pessoas de diversas instituições públicas provedoras de EaD e o formador era um consultor da Open University da Tanzania. Em parceria com a Commonwealth of Learning (COL) a UEM realizou o Workshop de desenvolvimento da política de EaD para UEM que contou como facilitador com o Prof. Tichatonga Nhundu da Botswana college of distance Education.

O INED em parceria com a Commonwealth of Learning (COL) formou 57 gestores educacionais, em matéria de planificação, gestão e e-aprendizagem em escolaridade Aberta em Moçambique, assim como formou técnicos do Instituto de Educação Aberta e à Distância, INED e MINEDH na introdução de conteúdos na plataforma NotesMaster.

### **2.3 Partnership and collaboration**

A UCM tem parcerias com a Universidade Aberta de Lisboa, Universidade Católica do Porto, Claretiano - Centro Universitário do Brasil, Universidade Aberta da Tanzânia e Shanghai Open University.

A UEM assinou em 2016-2017 acordos com a Open University do Zimbabwe e com a Universidade Zambeze, para além de existirem outros acordos com a University of South Africa, consorcio da Universidade Aberta do Brasil e Universidade Aberta de Portugal.

No âmbito do programa Parcerias para o Desenvolvimento da Fundação Calouste Gulbenkian, a UEM está a desenvolver em colaboração com a Universidade de Aveiro o Sistema de Garantia de Qualidade do EaD da UEM:

O INED e a Universidade de Aveiro, no âmbito do projecto apoiado pelo programa Parcerias para o Desenvolvimento da Fundação Calouste Gulbenkian, colaboraram na concepção e validação de um Sistema de Acreditação de Instituições, Cursos e Programas em modalidade de Educação a Distância da República de Moçambique, que teve como resultado a construção de um Referencial de Qualidade que suporta os procedimentos de avaliação das instituições, dos cursos e dos programas do Sistema Nacional de Educação em Moçambique, denominado Manual de Procedimentos do Provedor de Educação à Distância.

O Referencial de Qualidade e os procedimentos e instrumentos de acreditação foram socializados através de encontros realizados com instituições provedoras e outros organismos do Ministério

da Educação e Desenvolvimento Humano e do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional e, actualmente, é aplicado em processo de acreditação e de monitoria de instituições, de cursos e de programas de Educação à Distância.

## **2.4 Policy Development and facilitation**

Orientado pelo Plano Estratégico da Educação 2012-2016, com extensão até 2019, que privilegia a continuação da expansão do Sistema Educativo, explorando o Ensino à Distância, beneficiando do potencial das novas tecnologias, e dentro dos limites que permitam assegurar a qualidade dos serviços educativos prestados, Moçambique desenhou uma estratégia de educação à Distância, que foi aprovada na 41ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros, de 10 de Dezembro de 2013 e tem como objectivo contribuir para a expansão do acesso com qualidade e equidade, através da promoção do uso da Educação à Distância como modalidade de formação do Sistema Nacional de Educação. A estratégia assenta-se nos seguintes pilares:

- Acesso e Retenção;
- Melhoria da Qualidade e Relevância; e
- Desenvolvimento da Capacidade Institucional.

A UEM está a desenvolver a política de EaD da UEM e o plano estratégico do EaD na UEM. Ambos documentos foram socializados com a sociedade através da realização de 3 workshops estando actualmente na fase de submissão e aprovação pelos órgãos colegiais de UEM.

## **2.5 Quality promotion**

Na sequência da criação do Sistema de Acreditação de Instituições, Cursos e Programas em modalidade de Educação a Distância, com vista à garantia da qualidade da oferta educativa, o INED realizou, em Agosto de 2017, um workshop de reflexão sobre a realização dos indicadores do Referencial de Qualidade pelas Instituições e Cursos de Educação à Distância, no qual participaram provedores de EAD, representantes da Direcção Nacional do Ensino Secundário (DINES), do Ensino Técnico Profissional (DNET), do Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior (CNAQ), entre outros.

O evento tinha como objectivo promover uma reflexão sobre o alcance dos padrões e indicadores de qualidade da EAD, com impacto na adaptação de políticas internas e redefinição das prioridades das instituições provedoras.

Da reflexão concluiu-se que os níveis de realização dos indicadores mostram que há aspectos que devem ser preservados e outros que devem ser trabalhados mais, para a sua elevação. Neste sentido recomendou-se que, por um lado, as instituições provedoras de EAD trabalhem no sentido de alcançarem o desempenho ideal dos indicadores plasmados no Referencial de Qualidade e tomarem este exercício como um desafio permanente das suas instituições.

Por outro lado, recomendou-se a necessidade de as mesmas potenciarem o desenvolvimento de uma cultura de monitoria das suas actividades e avaliação interna, por forma a colherem subsídios para analisarem as suas acções, adoptarem mudanças nos seus planos, buscando atingir os objetivos propostos pelas instituições e, acima de tudo, garantir a qualidade da educação por elas oferecida.

### **3. New innovation**

A teoria de mudança da COL/ inovação de Escolaridade Aberta está, de uma forma gradual, a ser introduzida em Moçambique, actualmente já foram formados 33 directores de escolas secundárias de todo o país que estarão e destas 15 escolas irão fazer a parte do projecto piloto do uso de dispositivo Aplus para as aulas.

Estão sendo introduzidos conteúdos de 5 disciplinas (matemática, português, física, biologia e química) do Ensino Secundário Geral 1º Ciclo na plataforma NotesMaster, assim como foram introduzidos os conteúdos do Programa do Ensino Secundário Geral 2º Ciclo na plataforma Moodle.

Na UCM 8 cursos passaram a ser oferecidos na Modalidade 100% *online*, tendo a Plataforma Moodle como o LMS e a Plataforma Webex para as videoconferências. Fez-se a revisão dos Planos Curriculares, em parceria com o Claretiano Centro Universitário do Brasil e alterou-se o regime anual para semestral, sendo leccionado 4 disciplinas/módulos por semestre, totalizando 8 disciplinas/módulos por ano. Desenvolveram-se acções para a introdução da base de questões virtual para a gestão dos exames; processo de inscrição e matrícula numa plataforma *online* e está em processo de ensaio uma plataforma virtual que vai integrar a sala de aula virtual, o sistema de registo académico, o processo de pagamento de propinas, o apoio ao estudante e a biblioteca virtual e serviço de SMS que permite partilhar informações em massa para os estudantes.

Na UEM, desde o lançamento dos cursos de EaD, em 2008, sempre se privilegiou a oferta do EaD baseado na WEB com uso de plataformas de electrónicas de ensino e aprendizagem. Depois de se trabalhar com a plataforma aulanet por muito anos a UEM instalou, configurou, customizou e gere a sua própria plataforma moodle tendo deixado de terceirizar este serviço. O uso da plataforma moodle é auxiliado pelo uso do Skype para realização de aulas online. Introduziu-se em 2016 o uso do SIGA (Sistema Integrado de Gestão Académica) plataforma esta que facilita os processos de inscrições, matrículas, registo de notas por parte do docente e acesso as notas por parte dos estudantes.

#### **4. Challenges**

A UCM destaca como principais desafios: ter todos os cursos disponíveis na modalidade *online*; fazer a revisão dos módulos de todos os Cursos; maior acesso a bibliotecas virtuais; treinar com regularidade aos tutores presenciais sobre docência na Educação a Distância; fazer pesquisas conjuntas com outras instituições moçambicanas e estrangeiras provedoras da EAD.

Para a UEM os desafios nos próximos tempos são: a melhoria da infra-estrutura tecnológica como é o caso da qualidade e velocidade da internet para permitir o usos de outras ferramentas tecnológicas e funcionalidades da plataforma que requerem maior largura de banda aprovação de documentos legislativos sobre o EaD a nível institucional.

O INED considera que ara os próximos anos, dar-se-á enfoque à avaliação e à consolidação das acções de EaD, que incluem avaliação da actual política e estratégia de Educação à Distância, o desenvolvimento do sistema de acreditação e garantia de qualidade, a consolidação dos vários programas e iniciativas em curso, a construção e a consolidação da rede dos Centros Provinciais de Educação à Distância.

Introdução de uma política de escolaridade aberta, bem como de recursos educacionais abertos no país e o uso de plataformas de aprendizagem electrónica.

Estas acções tomam em conta o seu custo-benefício, e têm como objectivo principal aumentar e diversificar a oferta educativa nos diferentes níveis de ensino.

## **5. Conclusion**

O presente relatório apresentou as actividades desenvolvidas no ano 2016-2017 pela Universidade Católica de Moçambique (UCM), Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e Instituto Nacional de Educação a Distância (INED) que são membros da Associação de Educação a Distância da África Austral (DEASA).

Embora Moçambique tenha apenas 3 instituições membros da DEASA e as actividades acima apresentadas referirem-se apenas a estas, nota-se que há um avanço em todas as áreas quer a nível da investigação, capacitação de recursos humanos, da preocupação com a garantia da qualidade do EaD quer a nível das instituições provedoras assim como do regulador. A inovação tem particular destaque pois todas as instituições apostaram no uso das ferramentas da web 2.0. Os grandes desafios centram-se na aposta no uso da tecnologia, na pesquisa em EaD e na capacitação dos recursos humanos.